

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA BASEADOS EM EVIDÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Liliane Gomes de Oliveira¹; Thais de Assis Souto²; Aline Mirema Ferreira Vitorio³

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: liliane_gomes_59@ig.com.br

²Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: thais.azziz@gmail.com

³Enfermeira. Especialista em Cardiologia em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ/EEAN. Professora Assistente I da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. Enfermeira do Instituto Nacional de Cardiologia – MS - e-mail: alinemirema@oi.com.br

Introdução: Segundo SMELTZER (2005), a insuficiência cardíaca é definida como a incapacidade do coração para bombear sangue suficiente para atender as necessidades teciduais de oxigênio e nutrientes do organismo, denominada falência cardíaca. No passado, insuficiência cardíaca era frequentemente referida como insuficiência cardíaca congestiva (ICC) porque muitos pacientes experimentam congestão pulmonar e/ou periférica. Atualmente, insuficiência cardíaca é reconhecida como uma síndrome clínica caracterizada por sinais e sintomas de sobrecarga hídrica ou perfusão tissular inadequada (SMELTZER, 2005). A doença representa um importante problema de saúde pública devido à alta morbimortalidade, que resulta na perda de produtividade como a aposentadoria precoce, no alto índice de hospitalização e nas internações repetidas. (GUIMARÃES, 2002). Os gastos com medicamentos, cirurgias e em alguns casos até mesmo o transplante cardíaco também constituem importantes conseqüências da doença que influenciam diretamente na saúde pública. (DOMINGUES, 2011) O enfermeiro deve estar embasado de conhecimento técnico-científico para prestar assistência de enfermagem sistematizada, individualizada, humanizada a clientes ou pacientes com ICC. Segundo estudos, observa-se que a produção mundial de estudos de enfermeiros sobre a IC é expressiva, porém, quando a produção brasileira é comparada à de enfermeiros de outros países, nossa produção no país, ainda é restrita. (SALMORA, 2005) Compreendemos a necessidade de estudos sobre IC e em especial a Prática Baseada em Evidências (PBE) que tem como um dos objetivos encorajar a utilização de resultados de pesquisa junto à assistência à saúde, prestada nos diversos níveis de atenção,

reforçando a importância da pesquisa para a prática clínica. **Objetivo:** A realização dessa pesquisa teve como objetivo avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem na assistência de enfermagem ao paciente portador de ICC. **Métodos:** A revisão integrativa de literatura é um dos métodos de pesquisa utilizados na PBE, permitindo a incorporação das evidências na prática clínica. Esse método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada. (MENDES, 2014). Para guiar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: quais são os cuidados de enfermagem norteadores para o paciente portador de ICC? Foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACS, PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão foram: ser artigo de pesquisa completa, periódicos disponíveis em português, em texto completo, de disponibilidade na biblioteca BIREME, estar publicado no período de 2005 a 2013, retratar cuidados de enfermagem na assistência de enfermagem no paciente portador de ICC. Foram utilizados como descritores: Insuficiência Cardíaca Congestiva e Cuidado de enfermagem. A busca foi realizada no mês setembro e outubro de 2014. Os critérios de exclusão incluíram artigos que não atendiam os critérios de inclusão. Foram encontrados nas bases de dados supracitadas 490 artigos, dos quais após a análise dos critérios de inclusão e exclusão, foi obtida uma amostra final constituída por cinco artigos. Para a análise e posterior síntese dos artigos foi utilizado um quadro, especialmente construído para esse fim, que contempla os seguintes aspectos: Título da pesquisa, descritores, objetivo, metodologia, cuidados de enfermagem/resultados e conclusões. A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi feita de forma descritiva, permitindo assim uma avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa, a fim de atingir o objetivo desse método. **Resultados e Discussão:** Quanto ao desenho metodológico, os artigos foram classificados como: Ensaio clínico Randomizado (n=01), Revisão Integrativa (n=01), Estudo Transversal (n=01), Relato de experiência (n=01) e Descritivo com abordagem qualitativa (n=01). Os cuidados de enfermagem descritos nos artigos foram: Educação em saúde (n=04), Equipe multidisciplinar (n=03), Avaliação da adesão ao tratamento (n=01), Nível afetivo, como a atenção e o carinho (n=01) e Implantação de programas/ clínicas de IC administrados por Enfermeiros (n=01) e Produção científica (n=01). A prevalência dos cuidados de enfermagem nos artigos analisados foi a Educação em saúde e equipe Multidisciplinar como estratégia do cuidado de enfermagem. A educação em Saúde ao paciente com ICC inclui orientações referentes ao conhecimento sobre a doença, uso correto dos medicamentos, peso diário, restrição de sal e líquidos, não ingestão de bebida alcoólica e

assiduidade em consultas e exames a ainda identificação e ações diante de piora clínica e comunicação com a equipe de saúde. Vários são os estudos que demonstram a educação em saúde como fator contribuinte da redução de custos relacionado ao tratamento da ICC. (DOMINGUES, 2011) A redução dos episódios de descompensação, de re-internações e conseqüentemente do custo do tratamento são os resultados dos cuidados de enfermagem efetivos. Estudos têm demonstrado que, além do tratamento farmacológico, o cuidado de pacientes com IC por uma equipe multidisciplinar reduz as taxas de mortalidade e re-hospitalização e melhora a qualidade de vida dos pacientes. (DOMINGUES, 2011). Ações essenciais do cuidado de enfermagem não devem ser esquecidas como a atenção, o carinho e o apoio da enfermeira que representam fontes de apoio emocional e bem-estar favorecendo a recuperação desses clientes. Os esforços na melhora do paciente com ICC têm ganhado destaque, justificando o desenvolvimento de clínicas e programas de IC, a maioria, administrados por enfermeiros, que detêm o manejo das intervenções não farmacológicas, expressando como resultados do cuidado de enfermagem a pacientes com IC: redução da re-internação, do tempo de internação, do custo do tratamento e da mortalidade; e, melhora: do padrão funcional e da qualidade de vida. **Conclusão:** Este estudo demonstrou os cuidados de enfermagem descritos na literatura selecionada para pacientes com ICC. Dessa forma infere que o processo de cuidar aos pacientes com ICC permeia a identificação e compreensão das respostas dos pacientes com insuficiência cardíaca aos problemas de saúde reais e potenciais facilitando a escolha de intervenções de enfermagem para melhorar a qualidade de vida através de educação em saúde, ações multidisciplinares e implantação de clínicas e programas administrados por Enfermeiros. (SALMORA, 2005). Espera-se, com este estudo, orientar os enfermeiros nos cuidados de enfermagem aos pacientes com ICC, bem como incentivar os enfermeiros e estudantes de enfermagem a realizarem pesquisas de intervenção nos cuidados de enfermagem.

Descritores: Cuidados de Enfermagem, Insuficiência Cardíaca, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Educação em Saúde e Enfermagem Baseada em Evidências.

Referências

1. DOMINGUES, Fernanda B.; CLAUSELL, Nadine; ALITI, Graziella B.; DOMINGUEZ, Daniela R. ; RABELO, Eneida R. **Educação e Monitorização por Telefone de Pacientes com Insuficiência Cardíaca: Ensaio Clínico Randomizado.** Arq Bras Cardiol. v. 96. n. 3. p.

- 233-239. 2011. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/abc/v96n3/aop00611.pdf>>. Acesso em 22 de out de 2014. 10h.
2. GUIMARÃES, Jorge Ilha. **Revisão das II Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia para diagnóstico e tratamento da insuficiência cardíaca**. Arq Bras Cardiol. 2002. p. 1-30. Disponível em <<http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2002/7905/IIDiretrizes.pdf>>. Acesso em 22 de out de 2014. 10h.
3. MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enferm. v. 14. n. 4. 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 17 de out de 2014. 17h
4. FERREIRA, Maria Carolina Salmora; GALLANI, Maria Cecília Bueno Jayme. **Insuficiência Cardíaca: antiga síndrome, novos conceitos e a atuação do enfermeiro**. Rev Bras Enferm. v. 58. n. 1. 2005. Disponível em <www.scielo.br/pdf/reben/v58n1/a13.pdf>. Acesso em 20 de out de 2014. 17h.
5. SMELTZER, Suzanne C et al. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgico**. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 799 p